

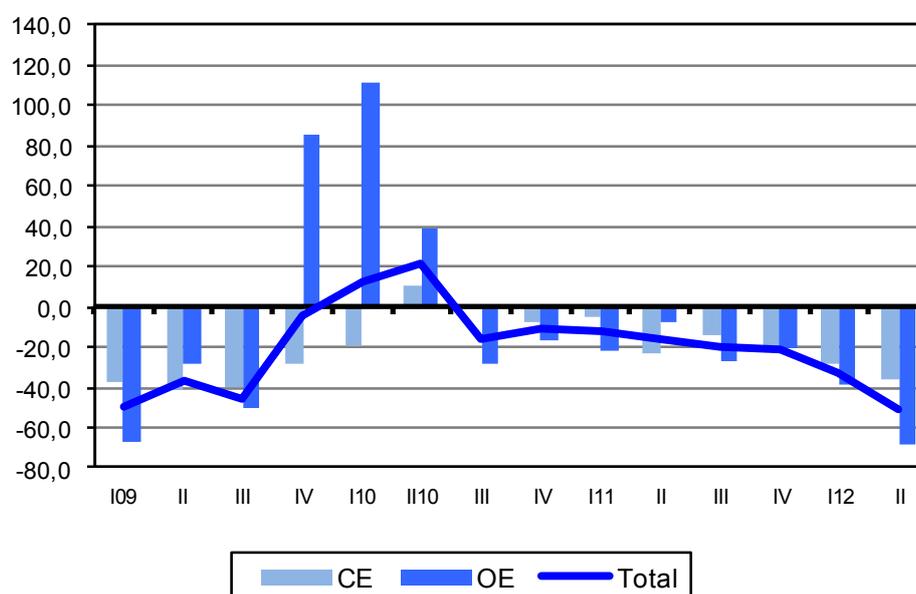
21 de agosto de 2012

Índice de Novas Encomendas na Construção

2º Trimestre de 2012

Índice de Novas Encomendas na Construção agravou tendência negativa

O índice de novas encomendas na construção diminuiu 51,1% no 2º trimestre de 2012, em termos homólogos (variação de -32,5% no trimestre anterior). Esta diminuição mais acentuada foi determinada, principalmente, pelo comportamento do índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de -38,0% no 1º trimestre de 2012 para -67,9% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -36,1% no 2º trimestre de 2012 (-28,6% no trimestre anterior). A variação trimestral do índice agregado situou-se em -19,0%.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
I ₀₈	95,7	84,8	121,0
II	83,9	80,7	91,5
III	118,0	74,2	219,9
IV	53,4	59,9	38,2
I ₀₉	48,9	52,8	39,7
II	52,9	47,1	66,3
III	63,9	44,4	109,1
IV	51,2	42,7	71,0
I ₁₀	54,9	42,4	83,8
II	64,1	52,3	91,7
III	54,0	43,7	78,0
IV	45,6	39,8	59,1
I ₁₁	47,9	40,3	65,6
II	53,6	40,3	84,3
III	43,2	37,5	56,6
IV	36,1	31,5	46,9
I _{12*}	32,3	28,8	40,6
II	26,2	25,8	27,1
Variação trimestral (%)			
I ₀₈	10,3	6,3	17,4
II	-12,3	-4,9	-24,4
III	40,6	-8,0	140,4
IV	-54,8	-19,3	-82,6
I ₀₉	-8,4	-11,8	3,9
II	8,2	-10,8	67,1
III	20,9	-5,6	64,7
IV	-19,8	-3,8	-34,9
I ₁₀	7,1	-0,8	18,1
II	16,9	23,3	9,4
III	-15,8	-16,4	-15,0
IV	-15,7	-9,0	-24,3
I ₁₁	5,1	1,3	11,0
II	11,9	0,1	28,6
III	-19,3	-7,0	-32,9
IV	-16,5	-16,2	-17,0
I _{12*}	-10,5	-8,6	-13,4
II	-19,0	-10,3	-33,3
Variação homóloga (%)			
I ₀₈	11,7	-7,3	68,1
II	5,0	-9,9	58,6
III	31,6	-12,5	118,2
IV	-38,5	-24,9	-63,0
I ₀₉	-49,0	-37,8	-67,2
II	-37,0	-41,6	-27,6
III	-45,9	-40,1	-50,4
IV	-4,0	-28,6	86,0
I ₁₀	12,3	-19,7	111,5
II	21,4	11,0	38,5
III	-15,4	-1,6	-28,5
IV	-11,1	-6,9	-16,8
I ₁₁	-12,7	-5,0	-21,8
II	-16,5	-22,9	-8,1
III	-20,0	-14,2	-27,5
IV	-20,7	-20,9	-20,5
I _{12*}	-32,5	-28,6	-38,0
II	-51,1	-36,1	-67,9
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₀₈	-8,4	-7,5	-10,2
II	-2,7	-8,5	10,2
III	10,9	-10,4	65,3
IV	2,6	-13,3	41,1
I ₀₉	-13,6	-21,1	1,7
II	-23,3	-29,1	-12,6
III	-43,0	-36,1	-52,7
IV	-38,2	-37,6	-39,2
I ₁₀	-26,7	-34,0	-15,2
II	-14,3	-22,3	-2,3
III	2,4	-11,3	28,2
IV	0,8	-4,8	9,3
I ₁₁	-5,0	-0,3	-10,9
II	-14,1	-9,8	-19,3
III	-15,2	-12,8	-18,2
IV	-17,3	-16,0	-18,9
I _{12*}	-21,9	-21,6	-22,4
II	-31,4	-24,7	-40,3

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Revisões

A informação divulgada neste projeto apresenta revisão do primeiro trimestre de 2012 por aumento de cobertura da fonte licenciamento. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, é de 0,3 pontos percentuais.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.